

ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELA (O) ENFERMEIRA (O) NA ATENÇÃO BÁSICA PARA A PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA

Iara Pereira Fonseca*

Raphael Silva Nogueira Costa**

A cada dia, mais precocemente, os adolescentes vêm iniciando sua atividade sexual e, com isso, aumentando a incidência de infecções sexualmente transmissíveis (IST) e a gravidez não planejada nessa fase da vida. As enfermeiras (os) possuem um papel essencial no desenvolvimento de habilidades preventivas e educativas com os adolescentes estabelecendo estratégias que visem à promoção de saúde e a prevenção da gravidez na adolescência e IST. Nessa perspectiva, o estudo teve como objetivo analisar as estratégias desenvolvidas pelas enfermeiras da Atenção Básica quanto à prevenção da gravidez na adolescência em um município do Recôncavo Baiano. O estudo foi de caráter descritivo com abordagem qualitativa, realizado na atenção básica de um município do Recôncavo Baiano com as 15 enfermeiras que atuam na atenção básica. Para coleta dos dados, foi realizada uma entrevista semiestruturada, com roteiro contendo seis questões. Os dados foram analisados através da análise de conteúdo de Minayo. O estudo tem parecer do Comitê de Ética e Pesquisa, de nº 2.252.612. Os resultados parciais apontam que a abordagem com as adolescentes na maioria das unidades ocorrem com as consultas de Planejamento Familiar. Apenas uma enfermeira relata ter um turno semanal de atendimento exclusivo para adolescentes. As atividades intersetoriais entre o ambiente escolar e a unidade de saúde, não ocorre de maneira efetiva em todas as unidades pesquisadas, sendo que apenas 12 relatam aplicar as ações do Programa Saúde na Escola. A captação de adolescentes para consultas nas unidades ocorre na sua maior parte por busca ativa com os Agentes comunitários de saúde. São citadas como estratégias sala de espera, palestras, atividades individuais. Como barreiras foram citadas pelas enfermeiras a vergonha das adolescentes de irem à unidade no dia de consulta de PF, a necessidade de autorização dos pais para frequentarem tais consultas e a não participação masculina nesse processo. A presente pesquisa encontra-se em fase de análise de dados de conclusão. Porém é notória a dificuldade encontrada pelas enfermeiras para realizar a captação das adolescentes para realizar as atividades de prevenção da gravidez.

Palavras-chave: Enfermagem em Saúde comunitária. Planejamento Reprodutivo. Adolescente.

*Discente do Curso de Enfermagem da Faculdade Maria Milza, FAMAM. E-mail: iarinhapereira@hotmail.com

**Docente da Faculdade Maria Milza, Mestre em Saúde Coletiva pela UEFS, Orientador. E-mail: raphaelsnc@gmail.com